



USO DA ESTIMULAÇÃO DIAFRAGMÁTICA ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA PARA GANHO DE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA: UM RELATO DE CASO

LARISSA LARANJEIRA PINHEIRO DOS SANTOS

Introdução: pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e dependentes da Ventilação Mecânica (VM) controlada por longos períodos (mais de 48 horas), apresentam importante comprometimento dos músculos respiratórios, que hipotrofiam e perdem força e resistência, devido à inatividade, dificultando o desmame ventilatório. Diante disso, torna-se imprescindível realizar a avaliação da força muscular respiratória desses pacientes. Para minimizar os efeitos da VM prolongada, os fisioterapeutas utilizam o treinamento muscular respiratório (TMR), cuja função é melhorar a força e a resistência à fadiga dos músculos respiratórios. Neste contexto do TMR, uma opção é a estimulação diafragmática elétrica transcutânea (EDET). A estimulação elétrica neuromuscular induz a contração muscular aplicando uma série de estímulos elétricos ao músculo. **Objetivo:** relatar o efeito da EDET no ganho de força muscular respiratória em uma paciente internada em UTI e submetida à VM prolongada. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 69 anos, diagnosticada com neoplasia de pulmão à direita do tipo carcinoma de células não pequenas, procurou uma unidade de pronto-atendimento por demanda espontânea, referindo hiporexia, náuseas, vômitos, tosse secretiva e perda ponderal. Evoluiu com ausculta pulmonar abolida em hemitórax direito e queda da saturação periférica de oxigênio, sendo optada pela realização de intubação orotraqueal, ventilada em modo assistido-controlado à pressão, gerando adequada ventilometria e sem assincronia paciente-ventilador. Após o desmame da sedação, foi iniciada a tentativa de desmame ventilatório, sem sucesso. Desse modo, foi realizada a avaliação da força muscular inspiratória, através da manovacuometria, que evidenciou uma pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}) igual a -5cmH₂O. A partir daí, foi iniciado um protocolo de EDET e, após 10 dias de tratamento, realizou-se nova avaliação, apresentando um ganho de -7cmH₂O na P_{Imáx}. **Conclusão:** o uso da EDET é eficaz para o ganho de força muscular e deve ser utilizado, sempre que necessário, tanto em associação com outras técnicas de TMR como de forma isolada.

Palavras-chave: **SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA; ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA; DESMAME**